

NA MAPFRE ASSISTÊNCIA, DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Em 2015, a administração da Mapfre Assistência decidiu pôr em prática uma campanha de “limpeza” sobre a sua já precária força laboral, despedindo ou não renovando com vários trabalhadores.

Uma das mais flagrantes injustiças é a existência simultânea de dois contratos para a mesma função: o contrato Mapfre Assistência e o contrato Ibero Assistência. Se o primeiro reconhece as 35 horas semanais e tem um vencimento base maior, já o segundo aplica 40 horas semanais e paga menos. **Existe um princípio geral para a dignidade no trabalho que afirma que a trabalho igual, salário igual. É isso que defendemos.**

Pela natureza das funções que vocês exercem, com períodos de trabalho intenso, consideramos que 40 horas semanais constituem uma enorme violência, sobretudo quando a empresa proporciona apenas dez minutos de pausa, manifestamente insuficientes para o descanso físico e mental dos trabalhadores.

Acresce que por vezes o trabalho se prolonga para além da hora de saída ou com dias ou horas extras, sem serem devidamente recompensados conforme as leis de trabalho em vigor.

É importante que todos saibam que as convenções colectivas de trabalho no Sector definem as 35 horas semanais.

Na Mapfre Assistência, os últimos sinais de dignidade laboral estão em vias de extinção. Os contratos Mapfre não são renovados e todos os novos colegas são contratados em regime de maior precariedade. Quando chega a altura do trabalhador deixar de pertencer à empresa de trabalho temporário para passar à Mapfre, a chantagem começa, oferecendo-se ao trabalhador um



O capitalismo, segundo o cartoonista Sam Gross

contrato pior ou a porta da rua.

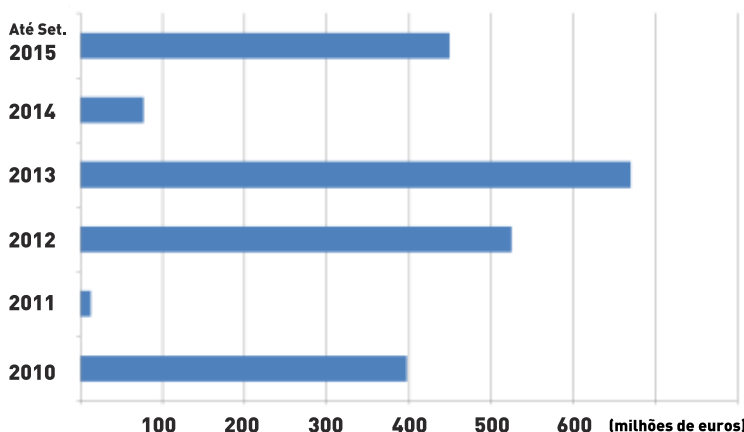
Somado a tudo isto, os horários desregulados e as férias que não são autorizadas ou autorizadas em cima da hora, apenas aumentam **o sentimento de precariedade e a incompatibilização da vida profissional com a vida privada e familiar.**

O desenvolvimento tecnológico e científico permite um aumento exponencial da produtividade e deve conduzir à redução das horas de trabalho. Os escandalosos lucros da actividade seguradora devem, inevitavelmente, reflectir-se no aumento dos salários. Os lucros da empresa são resultado directo do vosso esforço.

Aumentar a precariedade e o tempo da jornada de trabalho não significam “modernidade” mas um obscuro regresso ao dia 24 de Abril de 1974.

O PCP propõe soluções concretas para os teus problemas concretos. Dá força a quem te defende, junta-te a nós!

LUCROS DA ACTIVIDADE SEGURADORA EM MILHÕES DE EUROS 2010 a Setembro 2015: 2 100 Milhões de Euros



**AUMENTO DE
SALÁRIOS DESDE 2010**

Governo PSD/CDS-PP derrotado, mas a luta tem de continuar!

Às 17h16 do dia 10 de Novembro, com a aprovação de uma moção de rejeição na Assembleia da República, confirmou-se a derrota do Governo PSD/CDS. **Uma grande vitória dos trabalhadores, consequência das múltiplas e poderosas acções de luta desenvolvidas nos últimos anos.**

Logo no dia das Eleições, o PCP garantiu que o PS só não formaria Governo se não quisesse, dada a nova composição da Assembleia da República e a minoria parlamentar de PSD/CDS.

Nos encontros realizados entre PS e PCP, foram identificados pontos de convergência, independentemente do alcance programático diverso de cada partido. Apenas a título de exemplo (o documento pode ser consultado na íntegra em www.pcp.pt):

- Descongelamento das **pensões**;
- Reposição dos **feriados retirados**;
- **COMBATE À PRECARIIDADE**;
- Introdução da cláusula de salvaguarda no **IMI**;
- Garantia de **protecção da casa de morada de família** face a execuções fiscais e penhoras;
- Alargamento do **estímulo fiscal às PME**;
- **Reforço da capacidade do SNS**, incluindo a concretização do objectivo de assegurar a médicos e enfermeiros de família para todos;
- Revogação da recente alteração à **Lei de Interrupção Voluntária da Gravidez**;
- Garantia, até 2019, do acesso ao **ensino pré-escolar** a todas as crianças a partir dos três anos;
- Reforço da **Acção Social Escolar**, a redução do número de alunos por turma e a **progressiva gratuidade dos manuais escolares** do ensino obrigatório;
- **Reversão dos processos de concessão/privatização** das empresas de transportes terrestres;
- **Não admissão de qualquer novo processo de privatização.**

Valorizando e seriamente empenhados no alargamento desta convergência, é necessário afirmar que o Programa de Governo do PS não corresponde à necessária ruptura com a política de direita.

Este é um Governo do PS, que contará com o apoio do PCP em todas as medidas que defendam os interesses dos jovens, trabalhadores e reformados, o desenvolvimento económico e a soberania nacional.

Cabe aos trabalhadores e ao povo prosseguirem e reforçarem a sua unidade e luta pela transformação do país, exigindo uma política patriótica e de esquerda que proceda à devolução de todos os rendimentos e direitos roubados, que rompa com a submissão aos ditames da União Europeia e do Euro, verdadeiros entraves ao desenvolvimento do país. Uma política que seja capaz de encetar um processo de renegociação da dívida pública, assuma o controlo público dos sectores estratégicos da economia, adopte uma política fiscal que alivie a carga sobre quem vive do seu trabalho e faça onerar os lucros escandalosos dos grandes grupos monopolistas do sector financeiro e económico e as suas jogadas de casino na bolsa.

Os trabalhadores e o povo podem contar com o PCP. Estaremos sempre do lado certo, ao lado de quem trabalha.

**Luta
e confiança
por um Portugal
com futuro**



PCP

**Uma política patriótica e de esquerda
Cumprir a Constituição**

Desejamos a todos os colegas, trabalhadores do Sector de Seguros, Boas Festas!

